Noite de Natal é noite de “alegria”, “luz” e “paz” afirmou reitor do Santuário de Fátima

Noite de Natal é noite de “alegria”, de “luz” e de “paz” afirmou reitor do Santuário de Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à celebração na Basílica da Santíssima Trindade

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta noite a tradicional “Missa do Galo”, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas.

“Esta noite de Natal é uma noite especial, marcada pela alegria de nos sabermos amados por Deus, pela irrupção da luz de Deus, que vem iluminar-nos, e pela paz, que o Deus-Menino nos vem trazer”, disse o reitor do Santuário, na celebração cujo ofertório reverteu a favor das vítimas dos incêndios em Portugal.

O Pe. Carlos Cabecinhas lembrou a “alegria” resultante do nascimento do “Salvador”.

“No nascimento de Jesus, em Belém, experimentamos a imensa ternura com que Deus

nos ama", explicou lembrando a "simplicidade" do relato de São Lucas, no Evangelho, que fala da "contemplação dos presépios, que nele se inspiram, e na qual transparece a imensa ternura e o amor desmedido de Deus para connosco". O reitor mostrou aos peregrinos presentes como Deus "Se faz próximo, vem ao nosso encontro e nos mostra o seu amor sem medida".

O Pe. Carlos Cabecinhas recordou a "luz" consequente do nascimento do "Salvador".

"Todos nós fazemos a experiência das trevas, não apenas físicas, da falta de luz que nos impede de ver, mas sobretudo existenciais, quando não vemos o sentido da nossa vida, quando não vemos saída para os nossos problemas, dificuldades e dúvidas", disse o reitor afirmando que "Jesus vem precisamente como luz, capaz de nos iluminar, de nos mostrar os caminhos que devemos trilhar".

"O Natal é festa de luz, aliás manifesta nas iluminações natalícias, sinal festivo e de alegria. No Menino do Presépio encontramos essa luz que nos reconcilia connosco próprios, que nos conduz a Deus, que nos mostra o caminho da felicidade", reiterou.

O Pe. Carlos Cabecinhas memorou a "paz" decorrente do nascimento do "Salvador".

"Pelo seu nascimento, Deus concede-nos a paz como dom. A paz sintetiza todos os dons de Deus e cria em nós serenidade, concórdia, união, harmonia com Deus, com os outros e connosco próprios", disse.

O reitor explicou que "o Natal é festa da paz, da harmonia com os outros. E esta paz tem tanto de dom como de tarefa. É também missão que nos é confiada. De nós depende construir a paz e difundi-la à nossa volta".

"No Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os "pequenos", os deserdados, os refugiados, os pobres, os doentes ou os que estão sós. Acolher a paz como dom e assumi-la como tarefa implica, da nossa parte, a atenção concreta aos outros, a solidariedade, a partilha, o amor concreto, a ajuda desinteressada aos que mais precisam", declarou o Pe. Carlos Cabecinhas.

O reitor lembrou ainda a "profunda gratidão a Deus, que nos ama tanto, a ponto de nos cumular de tais dons".

Os ofertórios das missas de hoje e amanhã no Santuário de Fátima revertem, este ano, em favor das vítimas dos incêndios em Portugal.

A recolha de donativos decorre nos momentos da osculação do Menino Jesus.

Amanhã, dia 25 de dezembro, há missa às 07h30 e 18h30 na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; às 09h00, 11h00, 15h00 e 16h30 na Basílica da Santíssima Trindade; pelas 17h30, são rezadas Vésperas cantadas na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A Capelinha as Aparições tem agendada a celebração da eucaristia pelas 12h30.

www.fatima.pt/pt/news/noite-de-natal-e-noite-de-alegria-luz-e-paz-afirmou-reitor-do-santuario-de-fatima